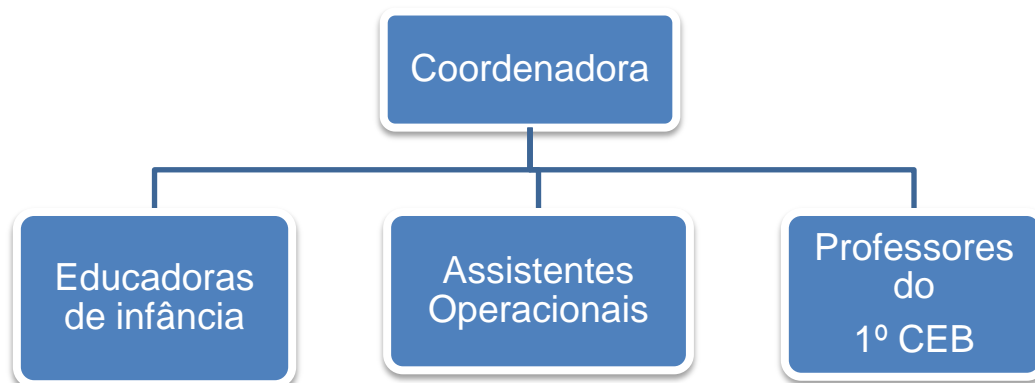


# **Anexos**

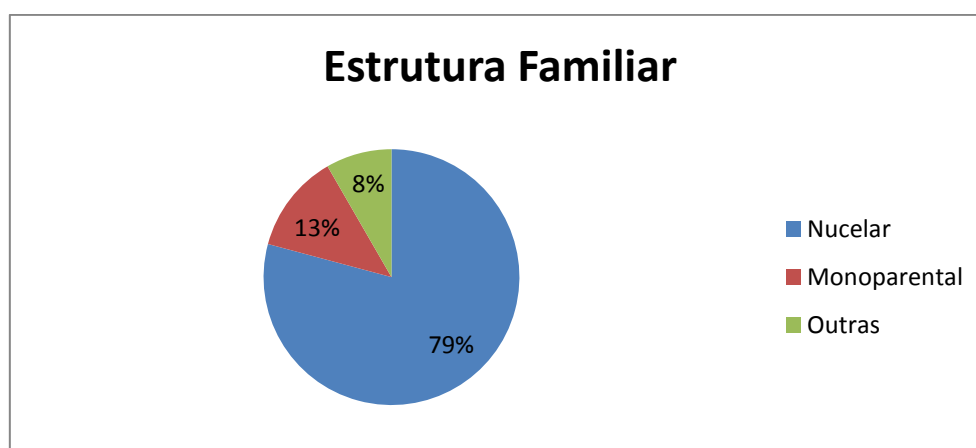
### Anexo 1: Equipe educativa no jardim-de-infância



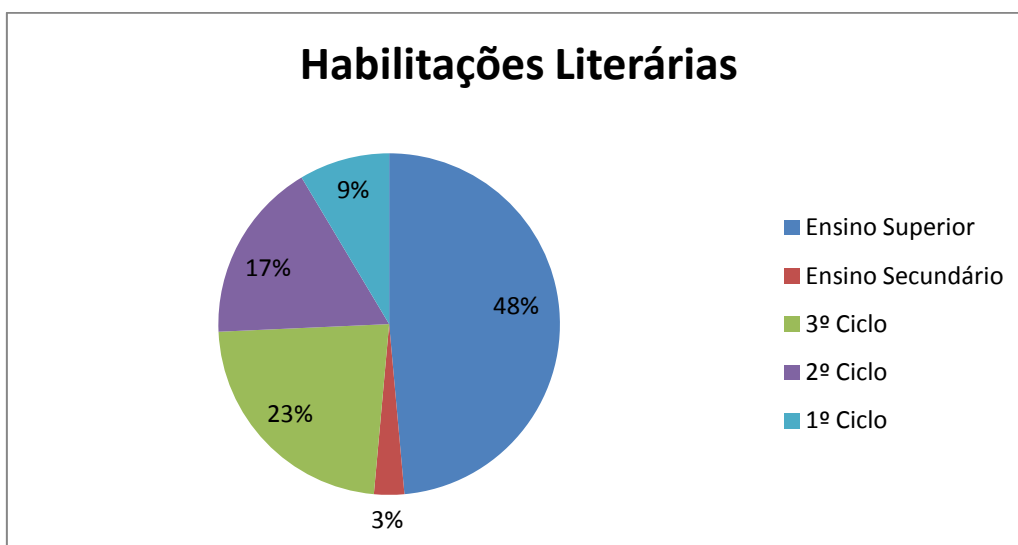
### Anexo 2: Equipa educativa na creche

	<b>Pessoal Docente</b>	<b>Pessoal Não-docente</b>
<b>Creche</b>	3	4
<b>Jardim-de-infância</b>	4	5
<b>1º CEB</b>	4	0
<b>Outros</b>	4	0

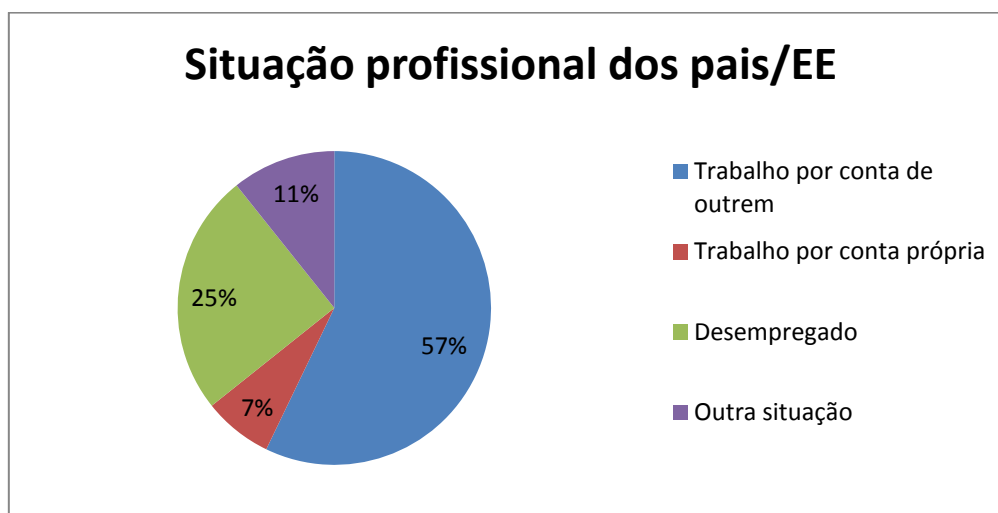
### Anexo 3: Estrutura familiar no jardim-de-infância



#### Anexo 4: Habilitações literárias no jardim-de-infância



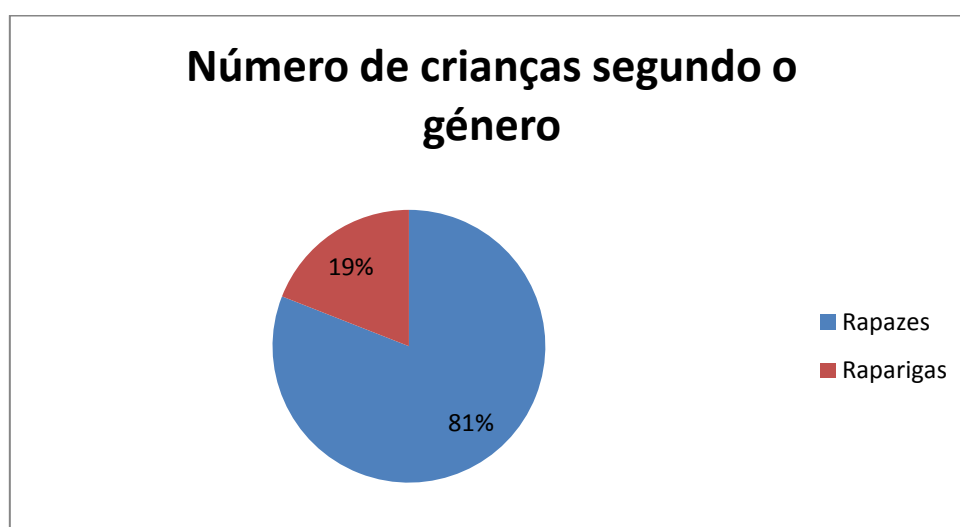
#### Anexo 5: Situação profissional no jardim-de-infância



### Anexo 6: Grupo de crianças no jardim-de-infância

Idades \ Género	Idades		Total
	4	5	
Feminino	9	2	11
Masculino	9	3	12

### Anexo 7: Grupo de crianças na creche



### Anexo 8: Área da biblioteca no JI



Anexo 9: Área da casinha no JI



Anexo 10: Área da garagem no JI



Anexo 11: Área dos TIC no JI



## Anexo 12: Área da pintura do JI



## Anexo 13: Área da mesa de jogos no JI



## Anexo 14: Rotina no jardim-de-infância

Período da Manhã	Almoço	Período da Tarde
<ul style="list-style-type: none"><li>• Acolhimento/Planificação;</li><li>• Trabalho de Projeto;</li><li>• Atividades escolhidas pelas crianças nas diferentes áreas;</li><li>• Reforço alimentar.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Almoço;</li><li>• Recreio.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atividades de expressão;</li><li>• Continuação dos trabalhos;</li><li>• Avaliação.</li></ul>

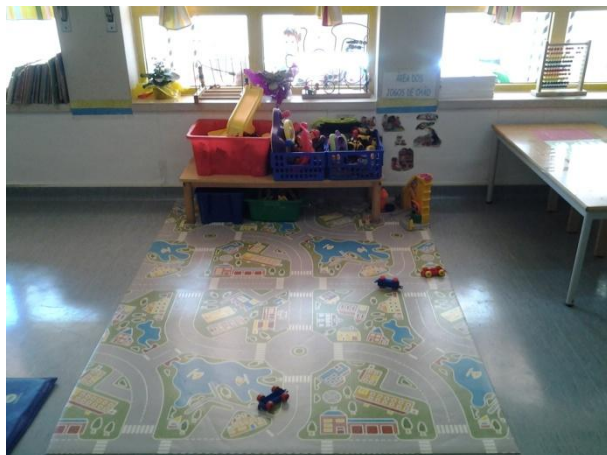
Anexo 15: Área do faz-de-conta na creche



Anexo 16: Área da biblioteca na creche



Anexo 17: Área dos jogos de chão na creche



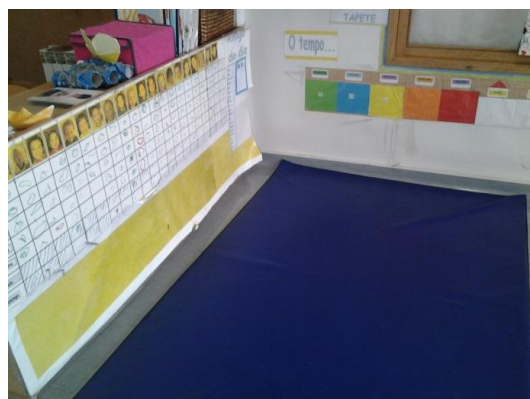
Anexo 18: Área das experiências na creche



Anexo 19: Área dos jogos de mesa na creche



Anexo 20: Área do tapete na creche



Anexo 21: Área da expressão plástica na creche



Anexo 22: Intenções educativas para o jardim-de-infância

<b>Intenções para as crianças</b>	<b>Intenções para as famílias</b>	<b>Intenções para a equipa educativa</b>
Fomentar situações de autocontrolo.	Promover a participação dos pais de modo a dar a conhecer o que se está a realizar durante o processo educativo	Planificar as atividades em conjunto
Desenvolver atividades em que as crianças construam o seu próprio conhecimento	Comunicar com as famílias sobre as atividades realizadas na sala de aula através das exposições	Criar uma relação de confiança
Realizar atividades estruturadas ou livres em pares, em pequeno grupo, em grande grupo		

ou individualmente.		
Despertar a curiosidade intelectual e o gosto pelo saber das crianças	Demonstrar disponibilidade afetiva com os seus educandos	Comunicar as intenções que se pretendia desenvolver com as crianças
Estimular o desenvolvimento das crianças em todas as áreas de conteúdo		

Fonte: Elaboração Própria

### Anexo 23: Intenções educativas para a creche

<b>Intenções para as crianças</b>	<b>Intenções para a família</b>	<b>Intenções para a equipa educativa</b>
Fomentar situações de autocontrolo.	Demonstrar disponibilidade afetiva com os seus filhos	Criar uma relação de confiança e afetividade.
Desenvolver atividades em que as crianças construam o seu conhecimento.		
Estimular o desenvolvimento das crianças em todas as áreas de desenvolvimento	Comunicar com os pais sobre o projeto do urso através dos trabalhos expostos nas paredes da sala	Planificar as atividades do projeto em conjunto com a educadora
Envolver o grupo num projeto que parta dos seus interesses		
Demonstrar os diferentes ursos.	Promover a participação dos pais no projeto	Demonstrar as intenções pretendidas para o projeto
Despertar a curiosidade para outras temáticas		

sobre animais.

Fonte: Elaboração Própria

#### Anexo 24: Inquérito feito aos encarregados de educação

Este questionário irá constar na tese que irá ser realizada para o Mestrado em Educação Pré-Escolar da Escola Superior de Educação de Lisboa. Este inquérito irá recolher dados que abordem a problemática da linguagem oral de crianças em educação pré-escolar. Todos os dados recolhidos estarão sobre o anonimato.

Idade: <25  25-30  30-35  >35

Sexo: Masculino  Feminino

1. Quando o/a seu/sua filho/a começou a falar o que fez?

Repetia as palavras que dizia

Reproduzia as palavras de forma correta

Valorizava/Incentivava

Outros \_\_\_\_\_

2. Quando o/a seu/sua filho/a diz uma palavra mal o que faz?

Corrijo e digo de forma correta  Nada

Repito a palavra  Outros \_\_\_\_\_

3. Considera que o Jardim de Infância tem um papel importante na aprendizagem da língua? Justifique.

Sim

Não

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4. O que acha que o JI deve fazer para as crianças aprenderem a língua materna?

Conversar  Ler histórias

Cantar  Outros \_\_\_\_\_

Recontar histórias

5. Porque é importante a linguagem para a aprendizagem das crianças?

- Comunicar       Ler  
 Escrever       Outros \_\_\_\_\_

6. De que forma desenvolve a linguagem do/a seu/sua filho/a em casa?

- Leitura de história       Diálogos  
 Fazer a lista das compras       Recontar as histórias  
 Outros \_\_\_\_\_

#### Anexo 25: Questões da entrevista às educadoras

1. Na sua sala existem problema de linguagem?
2. Quais os problemas de linguagem que identifica?
3. Quais as estratégias que aplica para atenuar esses problemas de linguagem?
4. Durante a sua experiência profissional, quais os problemas que considera serem os mais frequentes?
  - 4.1. Em termos desses da linguagem que referiu, qual é que acha que são os mais frequentes?
5. Considera que isso vai afetar depois no 1º Ciclo?

#### Anexo 26: Entrevista à educadora I.

**Questão 1:** (Na sua sala existem problema de linguagem?)

Sim, tenho alguns casos de crianças com problemas de linguagem.

**Questão 2:** (Quais os problemas de linguagem que identifica?)

Má articulação das palavras, má construção das frases, tenho até algumas crianças que não constroem frases, dizem palavras soltas e mal articuladas, mal ditas.

**Questão 3:** (Quais as estratégias que aplica para atenuar esses problemas de linguagem?)

Eu tento emendar, portanto a criança cada vez que dizer mal a palavra corrigir e tentar falar devagar e explicadamente e fazer até uma certa divisão silábica para que ele consiga perceber. Portanto a estrutura da palavra ou da frase. Uso jogos, com palavras para que se possa identificar aquilo que está a fazer e tentar também que ele fale mas essas crianças geralmente têm problemas de linguagem não gostam de falar para o grande grupo. São crianças retraídas porque eles têm a noção de que não falam tão bem.

**Questão 4:** (Durante a sua experiência profissional, quais os problemas que considera serem os mais frequentes?)

Além de crianças que chegam ao jardim de infância sem noção sequer de regras e de falta de autonomia, os problemas de linguagem. todos os anos nos chegam crianças com problemas de linguagem uns mais graves outros menos graves que se vão corrigindo, mas há casos que nunca se chegam a corrigir e embora se alerte as famílias umas não ligam outras falam com o pediatra, mas depois toda esse envolvimento é complicada.

**Questão 4.1.:** (Em termos desses da linguagem que referiu, qual é que acha que são os mais frequentes?)

É a má articulação das palavras e consequente má construção depois da frase, porque eles perdem completamente a noção de qual é a estrutura da língua.

**Questão 5:** (Considera que isso vai afetar depois no 1º Ciclo?)

Completamente.

## Anexo 27: Entrevista à educadora P.

### **Questão 1:**

Sim

### **Questão 2:**

Uma criança com autismo profundo que não tem até à data qualquer outro tipo de linguagem a não ser o choro e o riso. Crianças estrangeiras. Crianças com poucos estímulos a nível familiar.

### **Questão 3:**

Relativamente à criança autista utilizo estímulos sensoriais por forma a canalizar a sua atenção para os mesmos uma vez que a linguagem é inexistente. As crianças estrangeiras à medida que vão adquirindo o conhecimento da nossa língua é fundamental estimular as habilidades de consciência fonológica através do treino: combinação de sons, acréscimo ou remoção de sons, rimas. Os mesmos exercícios com as crianças com poucos estímulos familiares.

### **Questão 4:**

No meio em que a escola está inserida é mesmo a falta de estímulo familiar e muito baixa escolaridade dos pais.

### **Questão 5:**

Sim. Pois a consciência fonológica é fundamental para compreender o princípio alfabético. Antes dessa compreensão as crianças devem entender que os sons associados às letras são os mesmos sons da fala e é através do treino dessa habilidade que as crianças ganham esta sensibilidade. Se a criança for estimulada é capaz de realizar atividades de manipulação silábica a partir dos 2, 3 anos. Sem estímulos todas as aprendizagens ficarão comprometidas.

Anexo 28: Entrevista à educadora M. J.

**Questão 1:**

Sim na sala existem quatro crianças com problemas de linguagem.

**Questão 2:**

Articulação: não ouvir bem e conseqüentemente não articular bem.

Malformação dos órgãos da fala. Tenho dúvidas

Processo de maturação para pronunciar corretamente os fonemas.

Não domínio da língua portuguesa

**Questão 3:**

Treinar a consciência fonológica que é muito importante para a aprendizagem da leitura e da escrita

Atividades promotoras de escuta, de atenção auditiva

Exploração de rimas e de segmentação das palavras.

Poemas trava-línguas

Lengalengas

Histórias

Dramatizações

Encaminhamento para terapia da fala.

**Questão 4:**

Não dominar a língua portuguesa

Atraso no processo de maturação para pronunciar corretamente os fonemas.

**Questão 5:**

Sim.